

PROJETO | REALIDADES DE PAPEL: O JORNAL O LEOPOLDINENSE E A CONSTRUÇÃO LITERÁRIA DO COTIDIANO

Mestranda: Luiza Helena Morais Barbosa

Orientador: Prof. Dr. Rodrigo Fialho Silva (CES/JF)

Examinadora: Prof.^a Dr.^a Virgínia Aparecida Ramos Filgueiras (CEFET-MG)

O presente projeto de pesquisa tem por objetivo estudar o jornal **O Leopoldinense** a partir de duas perspectivas, a saber: o jornalismo como gênero literário e o seu papel social na construção da trama cotidiana em Leopoldina, uma cidade do interior da Zona da Mata mineira, no final do século XIX. Para tanto, buscar-se-á, respectivamente, nas proposições teóricas de Antônio Olinto e Alceu Amoroso Lima, em consonância com os estudos de Michel de Certeau e Agnes Heller, estabelecer um diálogo entre os encaminhamentos epistemológicos da Literatura e da História, em conformidade com a Linha de Pesquisa, **Literatura brasileira: enfoques transdisciplinares e transmidiáticos**, na qual se insere este projeto. A partir de 1879, ano do surgimento do **O Leopoldinense**, a sociedade passa a contar com o registro de seus acontecimentos, sociais, políticos, religiosos e culturais pelas páginas impressas, como um dos principais meios de informação capaz de mobilizar as opiniões nos espaços públicos e privados. Crônicas, folhetins, cartas, poesias, contos, histórias, charadas e piadas, formavam o repertório literário do jornal e refletiam os aspectos do cotidiano de Leopoldina. A partir da análise das edições de 1881 a 1896, disponíveis para consulta na Fundação Biblioteca Nacional, buscar-se-á analisar os elementos literários no jornal **O Leopoldinense** capazes de revelar o cotidiano, bem como reconhecer o jornalismo como gênero literário.

Palavras-chave: Jornalismo literário. Cotidiano. O Leopoldinense. Século XIX.